

## 1249

## DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA APRENDIZAGEM CENTRADA NO ESTUDANTE PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Klein Nunes; Yasmin Lorenz da Rosa; Camila Juver Schneider; Ricardo Thomazi Júnior; Alessandra Vaccari; Ana Luisa Petersen Cogo; Graziella Badin Aliti; Marcio

Wagner Camatta; Luiza Maria Gerhardt; Tatiane Rambo dos Santos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: a aprendizagem centrada no estudante (ACE) é uma abordagem de ensino em que o discente tem autonomia e responsabilidade por seu aprendizado. Neste processo, o professor é um facilitador por meio das metodologias utilizadas em suas aulas<sup>1</sup>. Assim, sugere-se a implementação de estratégias que permitam ao estudante ocupar um espaço de protagonismo na sua formação profissional<sup>2</sup>. Objetivo: relatar as atividades desenvolvidas para discutir a abordagem de ensino Aprendizagem Centrada no Estudante com a comunidade acadêmica. Método: estudo descritivo, tipo relato de experiência, da Unidade Enfermagem/UFRGS do projeto Aprendizagem Centrada no Estudante/Projeto Tuning América Latina, em realização no período 2020-2024, em quatro cursos de graduação de universidades da América Latina. Realizou-se uma ação de extensão virtual em duas etapas, no período de agosto a setembro de 2021: 1a) duas sessões de conversas, uma com estudantes e outra com professores e técnicos administrativos, para construir coletivamente o conceito de ACE; 2º) três encontros mistos para discutir estratégias de implementação da ACE. As duas etapas foram planejadas, executadas e coordenadas pela equipe da Unidade ACE Enfermagem/UFRGS. Relato da experiência: os objetivos propostos foram alcançados. Criamos um espaço de diálogo com professores e estudantes, inicialmente em momentos distintos, depois com todos, para a construção do conceito de ACE. A atividade contou com a participação da Direção da Escola de Enfermagem, estudantes de diferentes etapas, técnicos administrativos e professores. Percebemos que as conversas genuínas levaram à construção coletiva de um conceito de ACE, que foi validado através da técnica da nuvem de palavras. Nas oficinas da segunda etapa participaram cerca de 25 estudantes e professores. O espaço dialógico criado, a empolgação e a motivação dos participantes em modificar a prática tradicional de ensino foram surpreendentes. Ao final, ficou claro para os participantes que, para implementar a ACE, é necessário o compromisso de estudantes, professores e da própria instituição de ensino com as mudanças. Em um dos encontros com estudantes, ficou nítido o seu descontentamento em relação ao atual modelo de ensino, muito centrado no professor. Houve reivindicações de mudanças na condução das aulas pelos professores; entretanto, o grupo amadureceu e de uma forma mais ativa, no último encontro, percebeu sua responsabilidade no processo e a importância da mudança de seu próprio posicionamento. Além disso, alguns professores se motivaram para modificar suas próximas aulas. Considerações finais: as ações do projeto ACE contribuem para que a qualidade do ensino seja construída coletivamente pela comunidade acadêmica, oportunizando interação de pessoas de diferentes culturas, e conscientizando os estudantes sobre o seu protagonismo e responsabilidade na melhoria do processo de aprendizagem.

Descritores: ensino; aprendizagem; enfermagem.

REFERÊNCIAS:

<sup>1.</sup> PINHEIRO M, BATISTA E. O ALUNO NO CENTRO DA APRENDIZAGEM: UMA DISCUSSÃO A PARTIR DE CARL ROGERS. [INTERNET] REV PSIC & SABERES. 2018 [CITED 2022 MAR 7];7(8):70-85. DOI: HTTPS://DOI.ORG/10.3333/PS.V718.770.
2. PANIAGUA MJA, BENEITONE P, RODRIGUÉZ DC, VÉLIZ JLC, CÁCERES CE, GUILLERMET AF, ET AL. META-PERFIS E PERFIS: UMA NOVA APROXIMAÇÃO PARA OS DIPLOMAS NA AMÉRICA LATINA. [INTERNET] BILBÃO: UNIVERSIDAD DE DEUSTO; 2014 [CITED 2022 MAR 07];192P. AVAILABLE FROM: HTTP://WWW.DEUSTO-PUBLICACIONES.ES/DEUSTO/PDFS/TUNING/TUNING105.PDF.